

Folhinha Aplicada

Universidade Federal de Goiás
Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação
www.cepae.ufg.br

Vol. 3, Nº 05, Março/2012
Primeira Fase do Ensino Fundamental

Aos leitores



Leitores, o primeiro número do Folhinha foi um sucesso. Esperamos que continue assim. Neste novo número, além das editorias conhecidas apresentamos duas sessões: Crônicas e Anúncios. Outra novidade é a participação dos alunos da Escola Municipal Amâncio Seixo de Brito. Boa leitura e até o próximo número.

Agenda março

29 - Fuxico no Recreio
31 - Jogos integrados

abril

06 - Recesso acadêmico - Paixão de Cristo
14 - Jogos integrados
17 - Teatro "A pequena sereia" (3º ano)
21 - Feriado nacional - Tiradentes
24 e 26 - Teatro "O Descobrimento do Brasil" (4º e 5º ano)
26 - Fuxico no Recreio
28 à 30 - Recesso acadêmico - Dia do Trabalho

O que você achou do Folhinha?



"Eu gostei mais da música "Assim sem você" porque a minha irmã e minha mãe leram e cantaram comigo".

(João Manuel Rodrigues Dias, 2º ano A)

"Eu gostei do texto que a Mell escreveu".

(Maria Clara Ferreira Salgado, 2º ano A)

"Eu gostei muito e meu filho Lucas (Lucas Cordeiro de Freitas, do 3º ano B) saiu contando para todo mundo que na sua escola também tem jornalzinho".

(Solange Cosme de Freitas, mãe do aluno Lucas Cordeiro de Freitas, do 3º ano B).

"Muito interessante e a gente descobre o que acontece na escola".

(Daniel Domiciano Dias, pai da Iasmim/2º ano A e do Paulo Vítor/4º ano)



"Eu achei tudo ótimo porque tem labirinto, tem histórias e música."

(Marco Túlio Lopes, 4º ano A)

"Eu fiquei surpresa! Eu achei muito bom!"

(Vitória Feitosa Fonseca, 4º ano B)

"Eu achei muito legal! Os professores entregaram o jornal fantasiados e mascarados".

(Nathany Brathyo de Souza, 4º ano B).

CRÔNICAS

Filipe, o preguiçoso

Era uma vez um menino chamado Filipe, ele era como todos os meninos, gostava de brincar, jogar futebol e vídeo-game, só que ele era preguiçoso.

Não gostava de ir à escola, sempre inventava alguma coisa: “-Ah! Estou doente”. “-Ah, estou passando mal”. Seus pais ficavam muito tristes.

Os amigos de Filipe estavam se afastando dele, ele estava ficando solitário, sozinho, triste. Lembrou que faltava dois dias para o aniversário de sua mãe e pensou o que iria dar para ela e ouviu ela dizendo:

-Ah! Como eu queria que o Filipe fosse para escola, assim já seria meu presente de aniversário.

Filipe resolveu ir à escola, quando Filipe voltou, pediu à sua mãe se podia continuar na escola.

Sua mãe deixou e assim Filipe passou a não ser preguiçoso.

Ana Carolina V. S. Alves (6º ano)

A minha cadela

Eu tive uma cadela chamada Dida, quem colocou este nome nela foi minha prima, ela era pastor alemão com viralata, ela gostava mais da minha prima do que de mim. Ela era do meu tamanho. Quando eu tinha seis anos de idade, ela gostava de brincar comigo, porém sempre eu saía arranhada, mas eu não parava de amá-la. Um dia, por descuido meu, deixei o portão aberto e ela sumiu e nunca mais a vi. Eu falei dela por que eu a amei muito, mais do que todos os cachorros que já tive.

Onofre Bernardo de Barros Junior (6º ano)



Poesias

Portas

Feche a porta da solidão
Abra a porta do vento
E eu abro meu coração.
Diz o poeta “sorria sim,
sorria não”.
Eu sou o vento
E você é o meu coração.



Vanessa Naves Guimarães, 5º ano B)

Anúncios

O Folhinha pretende cadastrar alguns alunos que irão trabalhar semanalmente (quarta-feira, das 11:45 às 12:30) sob a orientação da equipe do jornal na editoração. Serão 08 vagas. Os interessados devem fazer sua inscrição, com a professora Maria Alice, na quarta-feira, dia 04/04/12, a partir das 11:45, na sala dos professores, ao lado do Setor de Psicologia.

ATENÇÃO

Perdi um relógio de pulseira azul e com cronômetro. Bem, não vejo a hora de achá-lo. Quem encontrá-lo, por favor, entregue para a Silvia ou pessoalmente.

(Rubens Carvalho Rocha, 4º ano A)

A praia

Caminhando pela praia
Vi uma linda sereia
Tamanho susto levei
Caí de costas na areia.

Amaralina Gomes Fernandes (5º ano A)



Quem faz o Folhinha Aplicada:

Coordenação: Maria Alice de Sousa Carvalho.

Colaboração: Kátia Braga Arruda, Moema Gomes Moraes, Telma Maria Santos de Faria, Maria Selma de Oliveira Leonardo e Leonarley Rodrigo Silva Barbosa.

Diagramação: Leonarley Rodrigo Silva Barbosa

Revisão: Maria Alice de Sousa Carvalho e Leonarley Rodrigo Silva Barbosa.



Tem Fuxico no Recreio dia 29 de março. Não percam! Venham ouvir e contar histórias. Tem cada história que é de ficar encantado. E não se esqueça, o Fuxico no Recreio é toda última quinta-feira de cada mês no prédio da Primeira Fase.

Grupo Fuxico - Contadores de histórias CEPAE/UFG
Memórias e Histórias PROEC/UFG

Coordenação: Clêidna Lima

Visite nosso blog: www.fuxiconarede.blogspot.com.br

Papo sério

A rua onde moro

A rua onde moro é um lugar bem conhecido porque moro em frente às ambulâncias do Samu, em cima de uma pizzaria e de uma panificadora. É perto do Flamboyant e do próprio parque do mesmo nome. Lá é um lugar bem movimentado porque fica perto do centro de Goiânia.

Ela é bem barulhenta porque há um prédio em construção e bate um sino, eu acho que é de madrugada e outra à tarde. Além disso, tem o Samu com a irritante sirene, é a “benção de Deus”. E ainda por cima há bêbados na pizzaria à noite e dá para acreditar? Ficam gritando e cantando melodias desafinadas e inúteis.

Ah! Já ia me esquecendo de mais uma loucura do Samu. Quando os extintores vencem os trabalhadores ficam brincando com eles.

Finalmente um ponto, a minha rua é irritante e divertida.

Rubens Carvalho Rocha (4º ano A)



Vá(ler)

Aprendendo a viver...

Família, amigos, sonhos e brincadeiras é o tema da poesia de Dilan Camargo no livro “Brincar”, tornando-o mais interessante com as ilustrações divertidas de Joãocaré.

Eu vejo a poesia como um tesouro muito importante para o raciocínio das crianças. Só assim se aprende a sonhar, a viver a vida imaginária onde tudo pode acontecer, este livro é como um portal para o mundo da imaginação. É como canção que atrai pessoas de todas as idades, um exemplo é: “Colorir o arco-íris/Com as cores que sentires./Colorir nossa bandeira/prá ela ser bem brasileira.?Colorir o céu e o mar/para os dois formarem par./Colorir bem linda a casa/para a noiva que se casa.?Colorir minha cabeça/com a cor que ela mereça./Colorir meu coração/prá ficar bem bonito.”

Sobre o autor: Dilan nasceu em Itaqui (RS), foi criado através da sabedoria e da ética dos ditados populares. Tem três filhos, hoje já publicou mais livros de poesias.

Título: Brincar

Autor: Dilan Camargo

Ilustrador: Joãocaré (João Guimarães)

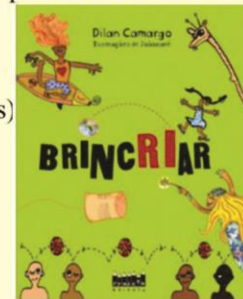
Editora: Projeto

Edição: 3ª

Ano: 2010

Categoria: Infantil

Número de páginas: 45



Débora Lígia de Ferreira da Silva (4º ano B)

MÚSICA

Nesta primeira escala os alunos dos 2ºs anos da 1ª fase estudaram muitos textos sobre moradias. Aprenderam que as casas são diferentes. Vejam só como até a casa de Vinicius de Moraes pode ser diferenciada!

ACASA (Vinicius de Moraes)

Era uma casa muito engraçada
Não tinha teto, não tinha nada

Ninguém podia entrar nela, não
Porque na casa não tinha chão

Ninguém podia dormir na rede
Porque na casa não tinha parede

Ninguém podia fazer pipi
Porque penico não tinha ali

Mas era feita com muito esmero
Na rua dos bobos, número zero

Paródia

ACASA (Texto coletivo 2º ano B)

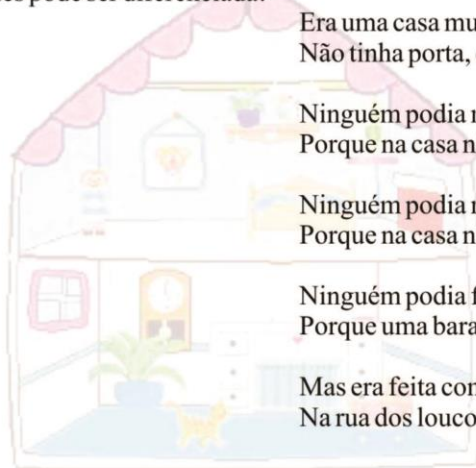
Era uma casa muito bagunçada
Não tinha porta, era congelada

Ninguém podia morar nela não
Porque na casa não tinha portão

Ninguém podia matar a sede
Porque na casa não tinha filtro

Ninguém podia fazer xixi
Porque uma barata ficava ali

Mas era feita com muito carinho
Na rua dos loucos número oito



Orientação: Profa. Kátia Arruda

Dicas do Folhinha



Imperdível! As vacas estão à solta em Goiânia!

A exposição de arte urbana Circuito das Vacas (Cow Parade) que começou na Suíça e roda o mundo chegou em Goiânia. São 62 vacas coloridas espalhadas pela cidade. Elas foram trabalhadas por artistas goianos e também por alunos da rede municipal de ensino. Você pode encontrá-las nas praças, bosques, ruas e terminais de ônibus (Abaixo listamos os endereços).

Não perca essa oportunidade, a visitação é gratuita! Depois, que tal escrever para o Folhinha contando a experiência?

Onde estão as vaquinhas?

- 2 no Bosque dos Buritis, Setor Oeste
- 2 na Rua 3, Centro
- 1 na 3ª Radial, Setor Pedro Ludovico
- 3 na Avenida Goiás, Centro
- 2 no Parque Areião, Setor Marista
- 3 no Parque Vaca Brava, Setor Bueno
- 1 na Alameda Ricardo Paranhos, Setor Marista
- 3 na Praça Cívica, Centro
- 2 na Avenida Jamel Cecílio
- 1 no Terminal Bandeiras
- 1 na Praça da 90, Setor Sul
- 1 no Terminal do Cruzeiro



- 1 na Alameda dos Buritis, Setor Oeste
- 1 no Estádio Serra Dourada
- 13 no Parque Flamboyant, Jardim Goiás
- 1 na Secult (Avenida 84), Setor Sul
- 1 na Praça Beija-Flor, Setor Jaó
- 1 na Avenida 136, Setor Sul
- 2 na Rua 146, Setor Marista
- 1 no Terminal Rodoviário
- 1 na Praça T-25, Setor Bueno
- 1 no Terminal Novo Mundo
- 1 no Mercado de Campinas
- 1 na Universidade Anhanguera
- 1 na Praça da Nova Suíça
- 1 na Praça Universitária
- 1 na Praça do Sol, Setor Oeste
- 1 no Mercado Central, Centro
- 1 no Paço Municipal
- 1 na Avenida Anhanguera, Campinas
- 2 na Praça Tamandaré, Setor Oeste
- 1 na Praça da Matriz, Campinas
- 1 no Terminal Padre Pelágio



Se você preferir pode baixar o mapa para localizar melhor as vaquinhas em Goiânia que irão receber visitas até o dia 08 de maio. Segue o link: <http://cowparade.com.br/go/mapa-cowparade-go.pdf>

Faça um bom passeio e aproveite a exposição!

Teatro “O Descobrimento do Brasil”

Uma super produção baseada e desenvolvida em pesquisa encomendada a doutores em história. Um panorama da Europa dos dois séculos que antecederam ao “descobrimento”.

O despertar do sentimento de liberdade de Joana D’Arc. A peste que assolou a Europa. O desejo incansável da Espanha para obter lucros com comércio internacional. Cristóvão Colombo. O desenvolvimento marítimo português, seu instinto empreendedor. A escola de Soares. O caminho para as Índias. Como Cabral entrou para história? E as intrigas? Quais os planos dos reis de Portugal e Espanha pela disputa de nossos territórios? Como a Igreja Católica participou de forma definitiva para a “divisão do bolo”? E como terminou essa trama emocionante? Terminou com Cabral chegando ao Brasil tomando posse de um vasto território e dando origem a uma nova raça: um povo irreverente, empreendedor, feliz, impaciente para ser cada vez maior. Um povo, uma nação que cada dia ocupa maior espaço no mundo: O POVO BRASILEIRO. (Fonte: Cartaz da Cia Henrique Camargo).

Teatro Madre Esperança Garrido, dias 24 e 26 de abril.

Teatro “A Pequena Sereia”

A Pequena Sereia de Hans Christian Andersen é o novo musical da Pinheiro Produções Artísticas e segue o mesmo padrão de qualidade da companhia teatral já conhecido e apreciado pelo público infantil. O espetáculo traz cenários sofisticados e efeitos visuais encantadores. As músicas foram feitas pelo arranjador musical Can Kambay. Ana Maria Mendonça assina o sofisticado figurino e o Coreógrafo João Bragança é o responsável pelas coreografias desta superprodução que possui todos os ingredientes para seduzir crianças de todas as idades. (Fonte: Cartaz Pinheiro Produções Artísticas).



O patins

O patins foi criado em 1863. Em Algarismos Romano se escreve assim ó: MDCCCLXIII.



Yohana Alves dos Santos (4º ano A)

O skate

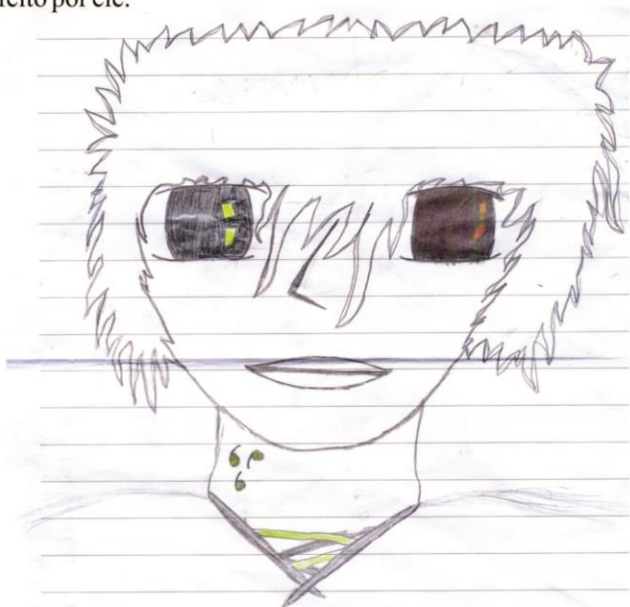
O skate foi criado em 1973. Em Algarismo Romano: MCMLXXIII



João Pedro Lopes Resende (4º ano A)

Desenho no Folhinha

O aluno Hebrom P. Cavalcante do 5º ano B mandou para nossa edição um desenho que ele mesmo fez. Ele diz assim: "A coisa que eu mais gosto de fazer é desenhar". Então confira o desenho feito por ele.



Hebrom P. Cavalcante (5º ano B)

Vamos colorir?



Fonte: <http://www.desenhosparacolorir.org/desenhos.php?id=5520> Acessado em 13/03/2012

Tirinha



Encontre as palavras no emaranhado de letras

A Y A D K Q A D H Z N L Q H J
 I O E M C H Z A P E F D B P A
 C Q O Q N A F G R W R H V H I
 N S R A P D C I T V L P L X B
 A N R D Z R S G X C O E E H F
 L A A Y L D B E N R B R W P H
 U S C Q U K Y I O A R I E Z P
 B L Z C C H F C C L K G O L T
 M B P K S E M Z J I A N R R M
 A T E Z A K M F Y N C B J Q V
 I S O F V H U R O X O L E B K
 D D D W B F S O Y A T B E O N
 G D Z C N W E P I B E L T T L
 P Z G W P N P V D B K L N X A
 O M V B Y B A N D E I R A E W

- ABELHA
- AMBULANCIA
- ARANHA
- ARVORE
- CARRO
- AVIAO
- BALOES
- BANDEIRA
- BEBE
- BICICLETA

Fonte: <http://amigadadedu.blogspot.com/2009/04/caco-palavras.html> Acessado em 12/03/12

Fonte: <http://www.semreptos.com/diversao/tirinhas-da-mafalda/attachment/mafalda036/> Acessado em 12/03/12

MÃOS OBRA

Plantas que bebem água

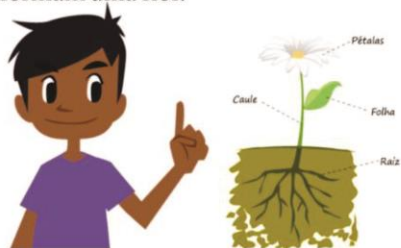
Materiais

- Você vai precisar de:
- *2 flores brancas;
 - *2 copos com água;
 - *Corante comestível colorido;
 - *Tesoura sem ponta



Muito prazer, eu sou uma flor!

*Antes de começar, observe bem a figura e conheça as partes que formam uma flor.



Preparação

- *Ligue a torneira da pia e, embaixo da água, corte mais ou menos 1 cm do caule de cada flor.
- *Se a sua florzinha já tiver sido arrancada da terra, mesmo assim você deve colocar o caule debaixo da água e cortar 1 cm.
- *Essa "manobra" evita que bolhas de ar que estejam no caule bloqueiem a entrada de água.



Cientista em ação

- *Em um dos copos, coloque o corante azul e, no outro, o corante vermelho até a água dos copos ficar bem colorida.
- *Coloque uma flor branca em cada copo.
- *Deixe os copos em um lugar seguro, onde não corram risco de cair e em que ninguém vá mexer.



Observação

- *A sua missão agora será observar o que acontece com as duas flores a cada dia que passa.
- *Você vai reparar que, cada vez mais, as flores estão ficando coloridas: uma vai ficar azul e a outra, vermelha.
- *Parece mesmo que elas "beberam" água. Mas o que aconteceu?



Explicação

- *As plantas transpiram tanto pelas folhas quanto pelas pétalas. Nesse processo, perdem água para o ambiente. Quando isso acontece, a cada molécula de água que sai do "corpo" da flor, uma nova molécula entra pelo caule, para repor essa perda.
- *Como os pigmentos coloridos estão misturados à água, acabam entrando junto até alcançar as pétalas e deixar a flor colorida.



Resultado

- *Pronto, agora você tem 2 flores coloridas que você mesmo fez!
- *Parabéns, você é um grande cientista!

Consultoria: Helenice Mercier, professora do departamento de Biologia da USP.

